

Entusiasmo profissional, também à segun- da- feira...

Carmen, Loreto, Ángel, Nicole, José, Isabel, Lázaro, Paco, Fernando e outro José protagonizam estas dez histórias de trabalho com entusiasmo. Os seus relatos simples refletem o espírito que Deus fez ver a S. Josemaría no dia 2 de outubro de 1928 encarnado em diferentes ambientes profissionais.

02/10/2016

Assim começam as primeiras palavras de *Caminho*: "*Que a tua vida não seja uma vida estéril. — Sê útil. — Deixa rastro. — Ilumina, com a luz da tua fé e do teu amor*".

No dia 2 de outubro de 1928, Deus fez ver a S. Josemaría o Opus Dei, uma instituição da Igreja Católica que recorda os ensinamentos dos primeiros cristãos: que todos os homens são chamados a ser santos e que, para muitos, o caminho normal da sua santificação é o trabalho.

O entusiasmo profissional é um ingrediente destacado dessa luz de fé e de amor que o fundador do Opus Dei aconselha para ajudar a iluminar o mundo com o exemplo dos bons cristãos.

As histórias que se seguem, publicadas nos últimos anos em opusdei.org, mostram que o entusiasmo profissional é transformador. Chega até a mudar a maneira de se enfrentar com cada segunda-feira...

Medicina

1. Uma janela para arejar a dor

Ángel é especialista em Oncologia Médica e a sua consulta é um livro de experiências intensas no final da vida. Com ciência e com consciência médica procura aliviar o sofrimento dos seus doentes. (Reportagem sobre o trabalho de Ángel)

Música

2. Cada detalhe conta

A vida de Nicole Picazo esteve sempre cheia de música. Agora, como estudante de produção musical, vê

que a arte dos sons também aproxima de Deus e da vida eterna.

3. Uma paixão convertida em orquestra

José Villegas é funcionário da polícia em Teruel (Espanha) e a sua paixão pelo ensino e pela música levou-o a criar uma orquestra infantil e juvenil. Pensa que muitos valores humanos se podem transmitir aos jovens enquanto aprendem a tocar um instrumento, tais como a constância ou o cuidado das coisas pequenas.

Voluntariado social

4. Quando a fragilidade dança

Desde 1964 Isabel Albors é professora de ballet em Santa Cecília, a sua própria escola, mas em meados dos anos noventa descobriu aquele que foi o melhor projeto da sua carreira, quando alguns meninos

com necessidades especiais começaram a ser os seus alunos.
(Vídeo e história completa de Isabel)

Educação

5. “*Tenho o trabalho mais maravilhoso do mundo: ensinar a viver*”

O telemóvel da Carmen toca com frequência. Atende com um sorriso rasgado no rosto, um gesto habitual nela. É professora na Andaluzia e leva toda uma vida a dedicar-se à formação de alunos e alunas entre os 6 e os 14 anos no ensino público.

(Reportagem sobre o trabalho de Carmen)

Desporto

6. *Uma vida ligada ao atletismo*

Lázaro começou a sua carreira desportiva em halterofilia na década de 60. Uma lesão afastou-o dos Jogos

Olímpicos de Tóquio (1964). A partir daí converteu-se em treinador de atletismo com a fama merecida de *caça talentos*.

Serviço público

7. 35 anos a distribuir correio

Paco Flordo é, desde os 18 anos, carteiro em Las Palmas da Grande Canária. Quase quatro décadas mais tarde continua a distribuir cartas no mesmo bairro.

8. Um defensor dos cidadãos

Chamo-me José García Velázquez, mas em Segóvia muitas pessoas conhecem-me por Pepe ou como doutor Velázquez, porque sou Pediatra. Em 2008 a minha vida mudou quando me propuseram ser "Defensor do Cidadão". (História de José)

Arquitetura

9. “Tenho o melhor “manager” do mundo”

O pequeno e o grande. Qualquer trabalho criativo desenvolve-se entre o pormenor, o quotidiano, o prosaico e a plenitude, a perfeição, o sublime. Por um lado, requer-se tensão e esforço; por outro, alimentar a alma, cultivar cada um o seu mundo interior para que seja capaz de gerar algo novo. Nessa tensão subtil se move Loreto Spá, uma arquiteta que se define a si própria também como empresaria. (*Reportagem sobre Loreto*)

Ambiente rural

10. Tratorista, ordenhador, agricultor...

Fernando Casao tem 75 anos e no decurso da sua vida foi montador de canastas, tratorista, ordenhador de vacas, colhedor de beterraba, distribuidor de sacos de farinha,

carteiro, agricultor... (*Reportagem sobre Fernando*)

Para aprofundar

Trabalhar com consciência

A quem deseja ser santo, não lhe basta trabalhar: deve trabalhar bem, empenhando-se, aceitando os fracassos e aprendendo a viver as virtudes - como a paciência ou a caridade - na sua ocupação diária.

O significado do trabalho na investigação sociológica atual e o espírito do Opus Dei

Estudo de Pier Paolo Donati, da Faculdade de Sociologia da Universidade de Bolonha, publicado em "Romana", nº 22 (1996).

- Homilia do fundador do Opus Dei: Trabalho de Deus

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/entusiasmo-
profissional-tambem-a-segunda-feira/](https://opusdei.org/pt-pt/article/entusiasmo-profissional-tambem-a-segunda-feira/)
(28/01/2026)